

Sermão 348

O batismo.

Para a oitava de Páscoa. Para as crianças.

Santo Agostinho

Análise

Virtudes e efeitos do batismo e a esperança que ele gera. O batismo não serve para nada fora da Igreja. Contra os cismáticos que se glorificam pelo batismo. Exortação aos novos batizados.

01 – A forma divina do Senhor será manifestada aos que seguem seus mandamentos.

É a vocês que eu me dirijo, crianças novamente nascidas, nossa posteridade em Jesus Cristo, jovem família da Igreja, graça do Pai, fecundidade da Mãe, germe sagrado, jovem enxame, brilho de nossa honra, fruto dos nossos trabalhos, minha alegria e minha coroa! Ó vocês todos que permanecem firmes no Senhor! É a vocês que eu dirijo estas palavras do Apóstolo: *A noite vai adiantada e o dia vem chegando. Despojemo-nos das obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz. Comportemo-nos honestamente, como em pleno dia. Nada de orgias, nada de bebedeira; nada de desonestidades nem dissoluções; nada de contendas, nada de ciúmes. Ao contrário, re-*

*vesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não façais caso da carne nem lhe satisfaçais os apetites*¹.

*Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo. Já não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus*².

Esta é, de fato, a virtude do sacramento. Este é o sacramento da vida nova, que começa aqui embaixo com a remissão dos pecados e que será completada na Ressurreição dos mortos.

*Vocês foram sepultados com o pecado na sua morte pelo batismo para que, como Cristo ressurgiu dos mortos pela glória do Pai, assim nós também vivamos uma vida nova*³.

Vocês caminham agora pela fé⁴. Enquanto vocês estão neste corpo mortal vocês estão longe do Senhor, mas ele é para vocês um caminho certo. Este Jesus Cristo para o qual vocês se voltaram e que condescendeu se fazer humano por vocês, pois ele reserva àqueles que o temem uma doçura inefável que ele oferecerá e que aperfeiçoará naqueles que têm esperança nele, quando então teremos em realidade o que temos agora somente em esperança, pois, *desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos*

¹ Romanos 13: 12-14.

² Gálatas 3: 27 e 28.

³ Romanos 6: 4.

⁴ Cf. Habacuc 2: 4 e Gálatas 3: 11. *O justo viverá por sua fé.*

*de ser. Sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é*⁵.

É isto o que ele mesmo nos promete também no Evangelho. Ele diz: *Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai e eu o amarei e manifestar-me-ei a ele*⁶.

Seguramente aqueles que conversavam com ele o viam, mas na forma de escravo, na qual seu Pai é maior do que ele e não na forma divina, na qual ele é igual ao seu Pai. Ele mostrou a primeira àqueles que o temiam e reservou a segunda àqueles que têm esperança nele. Ele apareceu na primeira aos peregrinos desta vida e para a segunda ele chamou a atenção daqueles que devem morar com ele. Ele colocou a primeira sob os pés daqueles que caminham aqui embaixo e prometeu a segunda àqueles que chegarão até lá em cima.

02 – O sinal do batismo é eterno.

*Depositários de tais promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda imundície do corpo e do espírito, realizando plenamente nossa santificação no temor a Deus*⁷.

Exorto-vos, pois, que leveis uma vida digna da vocação à qual fostes chamados, com toda a humildade e amabilidade, com grande-

⁵ 1 João 3: 2.

⁶ João 14: 21.

⁷ 2 Coríntios 7: 1.

*za de alma, suportando-vos mutuamente com amor. Sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz*⁸.

De fato, este é o estado em que recebemos essa promessa. Mas há aqueles que vestiram Jesus Cristo apenas pelo sacramento e que estão despojados dele quanto à fé e aos costumes.

Encontramos, de fato, em muitos heréticos o sacramento do batismo, mas não o fruto da salvação e nem o laço da paz. “Eles *ostentam a aparência de piedade, mas negam o que é nela sua virtude*”⁹, diz o Apóstolo.

Mesmo marcados com o sinal da salvação pelos renegados, ou renegados eles mesmos e portando o sinal do Santo Rei em uma carne abominável, eles nos questionam: “Se não somos fiéis, por que vocês não nos batizam? Mas, se somos fiéis, porque procurar nos reconduzir?”

Como se não tivessem lido que Simão o Mágico tinha recebido também o batismo, quando Pedro, no entanto, lhe disse: *Não tens parte nem sorte neste ministério*¹⁰.

Isto mostra que é possível que uma pessoa que tenha recebido o batismo sem acreditar em Cristo ou sem amá-lo, que tenha recebido o sacramento da santidade e que não tenha parte da herança dos santos.

⁸ Efésios 4: 1-3.

⁹ 2 Timóteo 3: 5.

¹⁰ Atos 8: 21.

Quanto ao sinal sacramental apenas, é inútil receber o batismo de Cristo se não há a unidade de Cristo, pois, se uma pessoa batizada na Igreja vier a desertar da Igreja, ela não terá a santidade da vida, mesmo que tenha o sinal sacramental. Prova-se, de fato, que sua deserção não a faz perdê-lo, já que ele não lhe é impresso novamente, caso venha a retornar. Semelhante ao desertor da milícia, ele não existe na sociedade legal, mesmo que tenha o sinal do príncipe. A própria pessoa dar este sinal a uma outra é associá-la à sua pena, invés de associá-la à vida.

Mas, se o desertor volta às fileiras da milícia legítima e o outro vem com ele, a ira do príncipe se suaviza, perdoa-se o desertor e acolhe-se bem o outro que chega. Tanto em um quanto no outro a falta é corrigida, tanto em um quanto no outro se perdoa a culpa e dá-se paz a ambos, mas nem em um e nem no outro se renova o sinal já dado.

03 – O batismo sem a Igreja não passa de testemunha de iniquidade.

Que eles não venham mais então nos questionar, dizendo: “O que vocês nos darão, se já temos o batismo?”

Eles sabem tão pouco o que dizem que não querem nem mesmo ler o que nos assegura a Escritura santa, que na Igreja mesmo, ou seja, na comunhão dos membros de Cristo, muitos fiéis batizados em Samaria não tinham recebido o Espírito Santo, mas tinham ficado

somente com o batismo, até que os Apóstolos foram de Jerusalém visitá-los¹¹. Por outro lado, Cornélio e aqueles que estavam com ele, tinham merecido receber o Espírito Santo antes de terem recebido o sacramento do batismo¹².

Deus nos ensinou com isso que há uma diferença entre o sinal da salvação e a salvação propriamente, entre a aparência da devoção e a realidade dessa mesma devoção.

Eles questionam: “O que vocês nos darão, se já temos o batismo?”

Ó vaidade sacrílega! Considerar como nada a Igreja de Cristo que eles não possuem, a ponto de ver como nada fazer parte de sua comunhão!

Que o Profeta Amós lhes diga então: *Ai daqueles que consideram Sião como nada!*¹³

Eles insistem: “O que receberei, se já tenho o batismo?”

Você receberá a Igreja que você não tem. Você receberá a unidade que você não tem. Você receberá a paz que você não tem. E se tudo isso é pouco aos seus olhos, pois bem, desertor, combata o seu imperador que diz a você: *Quem não recolhe comigo espalha*¹⁴. Combata contra seu Apóstolo e mesmo contra Aquele que disse pela boca dele: *Com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de*

¹¹ Cf. Atos VIII: 14-16.

¹² Cf. Atos X.

¹³ Amós 6: 1 (Septuaginta).

¹⁴ Lucas 11: 23.

*alma, suportando-vos mutuamente com amor. Sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz*¹⁵.

Observe bem o que ele diz: o suporte mútuo, o amor, a unidade, o Espírito, a paz. Este Espírito que ele enumera aqui e que você não tem é aquele que fez todas as coisas.

Quem suportou? Você, que desertou da Igreja?

Quem amou? Você, que se separou dos membros de Cristo?

Que unidade você pode encontrar na cisão sacrílega?

Que paz pode haver numa ruptura criminosa?

Longe de nós considerarmos todos estes bens como nada! É você que é nada sem todos estes bens. Ao se recusar recebê-los na Igreja, você pode ter o batismo, sem dúvida, mas tudo o que você tem sem estes bens só fará agravar seu suplício, pois o batismo de Cristo, que seria com todas estas vantagens um meio de salvação, só será, sem elas, a testemunha da sua iniquidade.

04 – Os que receberam o batismo devem amar e buscar as coisas do alto.

Quanto a vocês, filhos santos, membros da Igreja Católica, não foi outro batismo que vocês receberam, mas foram outros bens, pois vocês o receberam não para a morte, mas para a vida; não para a per-

¹⁵ Efésios 4: 2 e 3.

dição de vocês, mas para a salvação de vocês; não para a condenação de vocês, mas para a honra de vocês.

Com este batismo vocês receberam a unidade do espírito no laço da paz. Todavia, se, como eu espero, como eu desejo, como eu exorto vocês e suplico vocês fazerem, vocês mantiverem integralmente o que vocês receberam e mesmo se, com o progresso de vocês, vocês chegarem até mais altos favores.

Hoje é o oitavo dia do nascimento de vocês. Hoje se completa em vocês o sinal da fé, que era impresso, em seus ancestrais, pela circuncisão da carne, no oitavo dia após o nascimento. Ele representava o descarte do que temos de mortal no membro humano que é a fonte da vida para o homem que deve morrer.

Daí vem que o próprio Senhor, se descartando através da Ressurreição do que nossa carne tem de mortal, levantou do túmulo não um corpo estranho, mas seu corpo que não deve mais morrer, marcando assim com o selo da Ressurreição este dia do Senhor, que é o terceiro, depois de sua Paixão, o oitavo da semana e o primeiro após o sábado.

Então, vocês também, que receberam o penhor do Espírito Santo, não ainda em realidade, mas por uma firme esperança, já que vocês receberam o sacramento, *se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra. Porque*

*estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis com ele na glória*¹⁶.



¹⁶ Colossenses 3: 1-4.

Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

Conteúdo

Sermão 348	1
Análise.....	1
01 – A forma divina do Senhor será manifestada aos que seguem seus mandamentos.	1
02 – O sinal do batismo é eterno.	3
03 – O batismo sem a Igreja não passa de testemunha de iniquidade.	5
04 – Os que receberam o batismo devem amar e buscar as coisas do alto.	7
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11